

ALTERNATIVA.

BRASÍLIA, ANO I - Nº 8 - JUNHO DE 1.979



BILL STEWART

EDITORIAL

"A voz, ontem, despertava para cantar; hoje, surpreende para vencer" (Gonçalves Dias).

No "ALTERNATIVA", nº 07, colocamos em anexo uma folhinha escrita: "Leia, Destaque e Colabore", explicando que estávamos criando o nosso fundo de colaboração para o jornal.

Acontece que o nosso pequeno veículo de informação da colônia maranhense, precisa sobreviver e para isso é obvio que se tenha um pouco de dinheiro para cobrir as despesas de papel, estêncil, grampeador, tinta corretora de estêncil, etc.

Não custa nada aos leitores da uma ajuda; fazendo uma assinatura anual, com uma quantia de Cr\$ 50,00 ou Cr\$ 100,00, ou mesmo colaborando com material.

Neste numero contém no canto esquerdo da capa uma faixa preta com o nome de um jornalista: Bill Stewart, morto no dia 20/06 ultimo na Nicarágua. Prestamos com isso, o nosso luto e lamentamos também o barbaro assassinato cometido pelos soldados de Somoza. Leia a reportagem sobre o assunto na pag. 03.

O nosso HUMOR está cada vez melhor; as poesias também e muitas informações na coluna O TOQUE, pag. 06. E mais. A Tradição da Festa Junina, pag 04. Crônicas, pag. 05 e NOTÍCIAS de Barra do Corda. O EDITOR:

A direção reserva-se no direito a suprimir e acrescentar trechos nas cartas em favor da nitidez e ao inteligível.

A direção deste jornal não se responsabiliza pelas materias assinadas, ficando toda e qualquer responsabilidade em tutela do autor.

C A R T A S

Sr. Diretor: agradeço a gentileza por contemplar-me sempre com um exemplar desse pequeno, mas tão rico jornal, pois tenho tido a oportunidade de acompanhar a história da fundação de Barra do Corda na beleza de suas lendas; e a história da literatura maranhense, especialmente no que concerne a participação feminina numa época em que a mulher não tinha acesso nesse campo. Louvo a iniciativa e a perseverança desse grupo de jovens. Vejo um futuro brilhante para esse jornal. É palpável o talento dos colaboradores e continuam perseguindo sempre o ótimo. Com a admiração.

Justina

Brasília - DF.

Senhor Diretor: escrevo esta para pedir minha participação no jornalzinho maranhense.

Eu li vários jornalzinhos, aliás todos. (ALTERNATIVA). Gostei muito. Achei bastante original, mas também um pouco antiquado em alguns pontos, mas não deixa também de ser instrutivo.

O objetivo desta não é para ponderar o jornalzinho, mas para pedir minha participação no mesmo.

De já agradeço-lhes pela atenção.

Iaét Mans

Brasília - DF.

A T E N Ç Ã O

Qualquer colaboração deverá ser enviada para sede deste jornal. O endereço encontra-se no expediente.

EXPEDIENTE = = = ALTERNATIVA = = = EXPEDIENTE
 ANO - I - Nº 8 - BRASÍLIA, DF - JUNHO DE 1979

DIRETOR: J. Murilo M. de Sousa EDITOR: Olímpio Cruz Júnior

REDAÇÃO: Aldemir S. Luna; Eider A. Morais e Gilson Pacheco

COLABORADORES: Antonio Jaldo; Antonio Vieira; Olímpio M. Cruz; Paulo Reginaldo e Ubirajara Milhomem.

REPORTER: P I O
 ARTÉ: A e l d o Luna - (Piau) - P a u l o L u n a

ENDEREÇO: QI-06; Conj. "D"; Casa 54 - Guarã-I - D.F.

CEP. 71000 - TELEFONES: 568-1700; 568-0269; 568-1291

FERNANDO FALCÃO EM BRASÍLIA

O deputado estadual Fernando Falcão, de Barra do Corda, esteve recentemente em Brasília. Na sua agenda diversos contatos na área federal, tratando de assuntos de interesse do seu município.

A presença de Fernando Falcão em Brasília poderá trazer reviravolta no quadro político de Barra do Corda em consequência de entendimentos realizados na área política federal.

Fernando Falcão foi visto almoçando na churrascaria do Lago em companhia do jornalista Nonato Cruz, do deputado federal Edison Lobão e do vereador de Barra do Corda, Adalberto Brasil. Segundo transpirou nos bastidores, Fernando Falcão e Edison Lobão teriam chegado a um acordo e que o responsável pela aproximação política dos dois teria sido o jornalista Nonato Cruz, que é amigo de ambos. Comenta-se que no curto espaço de tempo de uma semana, em Brasília, o deputado Fernando Falcão, sempre em companhia do jornalista Nonato Cruz, manteve dois encontros com o senador La Roque, quatro com o senador Alexandre Costa e diversos com o deputado Edison Lobão.

Bill, vítima da luta

Uma cena comovente, horrenda e sangrenta, foi o que todos viram na quarta-feira, dia 20/06, pela televisão nos quatro cantos do globo terrestre - o assassinato do inocente jornalista norteamericano Bill Stewart, na Nicarágua, onde apenas assistia indiferente os violentos e arraigados combates que se travam.

Bill Stewart era um, entre tantos, que documentava a insatisfação na Nicarágua. Metralhado sem nenhuma resistência, aquele país foi alvo de protestos.

No Maranhão, os jornais em solidariedade amanheceram de luto

com uma faixa preta na capa. Todas as emissoras de rádio em São Luís preteriram um minuto de silêncio em razão do brutal acontecimento. Enternecido pela tragédia, o "Alternativa" se integra aos jornais do Maranhão, colocando também na principal página uma faixa preta, a esse evento de terror qual toda humanidade ao incidente se manifestou.

Um fato absurdo, pois era apenas um profissional que testemunhava e documentava a lastimável guerra, a vários meses iniciada e sem ainda uma definição acerca do seu fim.

Bill, vítima da luta no exercício da profissão, arranca de toda classe pedidos de piedade, justiça e A M O R.

oo oo oo oo oo oo oo oo oo oo oo oo

Barra do Corda terá telefone interurbano

A cidade de Barra do Corda, dentro em breve, poderá contar com os serviços de telefone interurbano. Providências neste sentido já foram determinadas pelo presidente da empresa Telebrás graças à intervenção do deputado Edison Lobão junto aquela autoridade.

Os serviços de telefone interurbano em Barra do Corda era uma velha aspiração dos Barracordenses. Agora a população daquele município com a concretização deste empreendimento, poderá se comunicar com os mais importantes centros de desenvolvimento do país.

O deputado Edison Lobão, que levou ao presidente da Telebrás a reivindicação dos barracordenses, informou ao deputado Fernando Falcão e ao prefeito Alcione Guimarães Silva que até o final do corrente ano o Posto Telefônico interurbano de Barra do Corda estará inaugurado e em pleno funcionamento.

.....

Eperamos contar com as devidas colaborações financeiras dos leitores. Outrossim, seja impossível continuar. A direção do Alternativa

FESTA JUNINA: NÃO DEIXEM MORRER A TRADIÇÃO.

Durante todo este mes, o mais importante do nosso folclóre, festeja-se de norte a sul do país, mais uma festa junina, a qual ainda conta com grande número de adeptos, principalmente no interior.

Alguns hábitos tradicionais, como as fogueiras e os balões, perderam aquela importância que possuíam, dando lugar as barraquinhas com luzes artificiais e pouca criatividade. No caso das fogueiras, a situação é menos grave, sendo possível observá-la no sertão, quando em seu redor, durante toda a noite rapazes e moças, dançam e até adivinham o futuro. Já nos balões, há muito saíram de cena, pois causavam danos quando caíam nas matas.

Outra que entrou no anonimato, foi a música junina. Não se ouve mais canções, como aquela composta por Lamartine Babo, que dizia: "Crengu a hora da fogueira/ É noite de São João/ O céu fica todo iluminado/ Fica todo estrelado/ pintadinho de balão". Alegam os autores que o mercado atual não é propício para este tipo de música. O que não deixa de ser um engano, pois o brasileiro gosta do ritmo sertanejo, desde que seja de qualidade.

A quadrilha, vem se mantendo como centro das atividades juninas. Esta foi introduzida no Brasil pelos franceses, sendo a princípio, dança tipicamente urbana dos bailes de corte. Com o passar do tempo, integrou-se ao meio rural.

Seria injusto falarmos de festa junina, e não citarmos o nome de Santo Antonio, o mais polivalente dos santos católicos e padroeiro de cerca de 300 cidades brasileiras. Uma de suas peculiaridades, é ser casamenteiro, girando em torno de sua imagem, inúmeros pedidos, como: "Meu santo Antonio eu te dou um vintém/ Se tu arranjaras a moça que quero bem". E do tipo: "Não quero santo Antonio

grande dentro do meu oratório/ Eu quero é santo Antonio pequeno que ouve meu pedidório". O seu poder de casamenteiro, varia de região para região. Em algumas acreditam na imagem roubada do santo, para ajudar no casamento. Em outras, na imagem surrada; e por fim, em outras mais, na imagem mergulhada no poço.

BRASIL: POUCAS CHANCES NO PAN - AMERICANO

No próximo dia 1º de julho, será realizado na cidade de San Juan de Porto Rico, os VIII jogos Pan-Americanos. Para este acontecimento, o Conselho Nacional de Desportos liberou 54 milhões de cruzeiros, sendo a delegação brasileira, composta de 280 atletas e 84 dirigentes.

As esperanças de boa classificação, são praticamente nulas, com possibilidades de obter bons resultados, em algumas modalidades, como no futebol, quando tradicionalmente, disputamos a final com o México, ou a Argentina; no atletismo, com João do Pulo (Carlos de Oliveira); na vela, com Boris Osterereen (snipe), Gastão Brun (laser) e Mário Buckup (lightninp); no voleibol, enfrentando Cuba, seu mais forte adversário, e finalmente no basquete masculino, caso os Estados Unidos não levem sua equipe principal.

Já faz 4 anos, que o último Pan Americano foi realizado, sendo que neste intervalo de tempo, quase nada fizeram em prol de nosso esporte. Continuamos parados no tempo e no espaço, vivendo de planos que jamais são postos em prática, enquanto os demais países investem constantemente no setor, apresentando em cada nova competição técnicas mais aprimoradas e por conseguinte, bons resultados.

ALTERNATIVA - PERIÓDICO MENSAL
A ESPERA DE SUA COLABORAÇÃO.

PROCURA-SE UM AMIGO

"Não precisa ser homem, basta ser humano, basta ter sentimento; basta ter coração. Precisa saber falar e calar, sobretudo saber ouvir. Tem que gostar de poesia, da madrugada, de passáros, de sol, da lua, do canto dos ventos e das canções da brisa. Deve ter amor, um grande amor, um grande amor por alguém; ou então sentir falta de não ter esse amor. Deve amar o próximo, e respeitar a dor que os passantes levam consigo. Deve guardar segredo sem se sacrificar. Não é preciso que seja de primeira mão, nem é imprescindível que seja de segunda mão. Pode já ter sido enganado, pois todos os amigos são enganados. Não é preciso que seja puro, nem que seja de todo impuro, mas não deve ser vulgar. Deve ter um ideal e medo de perdê-lo e, no caso de assim não ser, deve sentir o grande vácuo que isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo de ser o de amigo. Deve sentir pena das pessoas tristes e compreender o imenso vazio dos solitários.

Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nascer. Procura-se um amigo para gostar dos mesmos gostos; que se comova quando chamado de amigo. Que saiba conversar de coisas simples: de orvalhos, de grandes chuvas e das recordações da infância. Precisa-se de um amigo para não enlouquecer, para contar o que se viu de belo e triste durante o dia, dos anseios e das realizações, dos sonhos solhos e da realidade. Deve gostar de ruas desertas, de poças de água e de caminhos molhados, de beira de estrada, de mato depois da chuva, de se deitar no capim.

Precisa-se de um amigo que diga que vale a pena viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo.

Precisa-se de um amigo para se chorar. Para não se viver debruçado no passado em busca de memórias perdidas. Que bata nos ombros sorrindo e chorando, mas que nos chame de amigo, para termos a consciência de que ainda se vive." +=====+

GESTOS PARTIDOS

Jaët Mans

Passos cobertos de pó. Olhos pesados que vacilam, na incerteza de um amanhã. É o tudo e o nada. É um grito agudo, são gemidos cortados. Emoções controladas, rancores esquecidos dos gestos frívolos, ignobeis. São sentimentos pisados pelas atitudes imprudentes. São gestos partidos que causam solidão. São crianças aleijadas, jovens deturpados. São vidas perdidas por batalhas fracassadas.

É a hipocrisia que reina ironia que esta em cena. É a matéria em transformação, são preconceitos sem razões. São homens pequenos gerando mulheres vulgares de pesamentos funestos e ideais anulações.

É o amor degradado, são arrependimentos tardios. São lágrimas trancadas trancadas para não deixar transparecer a angústia trancada dentro de cada um. Corações massacrados, escondidos atrás de sorrisos hipócritas. São homens que agem como máquinas, são máquinas que dominam homens incompletos. Palavras vazias já superadas que falam de amor, tantos falam em amor, mas poucos sabem amar. Sonham sem motivação, dão um sim revoltado para evitar um não agressivo. São gritos que se perdem no universo de morte e o eco emudece na fugacidade da vida.

É a noite que chega de mansinho, trazendo a tristeza consigo, e as lembranças sangram adormecidas pela ferida que ainda não cicatrizou.

Horas vazias onde o próximo se abandona e o infinito não consegue alcançá-lo. Os fragmentos de uma vida humana marcam tão profundamente que se perpetua através da própria existência.

A dor percorre o mundo, o vazio domina as mentes eletrônicas. Ferimentos agudos surgem no ser humano. São gestos irreparáveis que causam o desamor.

São gestos sem amor, transformados em gestos partidos.

=====

ALTERNATIVA - PARTICIPE MAIS.=====



O EFEITO DA IN-FORMAÇÃO; E O CONTATO COM A NOVICIA E NO TOQUE.

A Associação Casa do Maranhão esta convocando os associados para uma reunião a realizar-se no dia 26/06, as dez e trinta horas, na sede da entidade, localizada no Conjunto Nacional Brasília, sala 5030. Em pauta, assuntos relativos a fixação da mensalidade para o próximo ano, e a participação da "Casa" na Festa dos Estados, que terá início no próximo dia 29/06. Antônio.

O Departamento de Esportes da Associação Casa do Maranhão, promoverá no dia 1º de julho, um churrasco. Na ocasião, será disputada uma partida de futebol entre solteiros e casados. Maiores informações com Gilson Pacheco, diretor do Departamento de Esportes.

Realizou-se nos dias 01, 02 e 03 de Junho o I-FLIMPO, (Festival Livre de Música Popular em Brasília), no Teatro de Arena da UnB, no Campus Universitario. O I-FLIMPO foi promovido pelo DCE-Livre da UnB, da UDF, da UPIS e Faccecac-CEUB. (Olimpio Jr)

A "I Semana de Propaganda e Publicidade do CEUB", realizou-se entre 04 a 08 de junho. O programa organizado pelos próprios alunos do curso de Comunicação do CEUB, teve como principal objetivo informar os alunos para um contato direto com profissionais da área. (Bodanski).

Quem não estiver bem

vestido não será permitida a entrada no recinto do unico teatro da capital maranhense. Quem ousar usar camisetas, calças jeans e sandalias, não entra. A arte popular feita para poucos (Teatro), e esses monopolizadores elitistas e exclusivistas. (Milanova - Correspondente)

Em rápida conversa com o administrador do Guara, Francisco Brandes - declarou que a Secretaria de Viação e Obras pretende iniciar a construção de uma nova estrada, ligando o Guara ao Plano Piloto. (Murilo).

Anúncio para novembro próximo, nos principais orgaos de comunicação do Maranhão, a interligação de Barra do Corda aos sistemas telefônicos do país, ou seja ao DDD. (Milanova - Correspondente em S. Luis)

No próximo dia 06 de julho casar-se-ão na Igreja do Perpetuo Socorro, em Taguatinga - Antônio Pacheco Soares e Ana Maria. Os noivos receberão os cumprimentos no Lar dos Velhinhos, em Taguatinga. (Antonio Vieira).

Animação por Joaquim e João Bilio, tendo como convidado especial, Juarez Bilio, realizou-se dia 23 de junho passado grande festa junina. Ao evento, os cordinos radicados no Distrito Federal que compareceram em massa, comendo e bebendo ate o sol raiar. (Murilo)

Desde a minha estreia neste jornal, venho notando que a equipe criadora do "ALTERNATIVA", vem descuidando-se demais na revisão. Olha aí rapaziada, vamos trabalhar direito. Heim!? (PIO)

Aniversariantes do mes de junho:

- Aldeir Souza Luna; dia 04/06.
- Romulo Dourado; dia 20/06.
- Maria de Jesus; dia 14/06.
- Carlos Augusto; (Caboclo), dia 29/06.
- Aeldo Protazio Luna; dia 19/06.

(Antonio Vieira).

A Associação Casa do Maranhão promoveu dia 02/06 ultimo, a bordo do iate presidencial "Gilda", no lago Paranaíba a festa denominada "Uma Noite na Baía de São Marcos".

A festa, que foi coordenada pelo jornalista Nonato Cruz, foi das mais animadas. Os dois salões do iate "Gilda" estiveram completamente lotados. Para os que preferiam ver o reflexo do luar do Planalto sobre as águas do Paranaíba, ou o pisca-pisca das luzes da cidade, a pedida foi o patamar da proa do iate. No salão da frente, a juventude comandou a animação em ritmo de discoteque. No outro salão, os grupos conversavam animadamente. A animação foi total ate as 3 horas da madrugada.

Entre os varios grupos formados, em animado bate-papo, destacavam-se o advogado Antonio Gomes, presidente da Casa do Maranhão, o deputado Joao Alberto, o deputado Edison Lobão constituíram outro grupo bastante animado. Gelasio, Elias e Olimpio Jr., presenças notadas. (PIO).

NUMERO

A última do PIQ. - Um dia o nosso repórter "Pio" foi passear na casa de um amigo e esqueceu de levar sua escova de dente, seu amigo fazia questão de lhe emprestar uma escova de visitas.

Se você comer só a metade, o dono da casa diz que você comeu quase tudo. Então, e melhor comer tudo. =B.T.

Que memória: - Marta, estou tomando um remédio para a memória, tão bom - E! Qual é o nome do remédio? - E... esqueci. (O coice) == N° 05 ==

Quem anda triste atualmente, e o nosso amigo Eurico, pois não tem havido festas, para ele comer os pasteis, que tanto gosta.

No dia da inauguração da bomba de álcool do Touring Club, um fato que chamou a atenção de todos, foi uma fila paralela a dos carros. Nela se faziam presentes, com limão e copo na mão o Walmir Rezende, Higino, Edmilson (Bocara) e o Antônio (Besouro). O que eles estavam fazendo lá?

Procura-se uma jaqueta marrom, de propriedade do Tiao. Quem encontrá-la, favor entregar no Bar do Kris, que será bem gratificado.

Aquela paciente bastante perturbada reclamava para seu psiquiatra: - Doutor, eu não tenho talento! Quero sair da televisão! E por que não sai? - perguntou o

médico. - Não posso - suspirou ela. - Sou uma estrela!

Uma mulher certa vez entrou com um pedido de divórcio, alegando que seu marido andava descuidado com sua aparência: ele não aparecia há cinco anos.

Um casal em lua de mel. O rapaz diz ao gerente do hotel que quer um quarto onde eles possam ser obscenos sem serem ouvidos.

Examinando uma linda estudante, o professor de Teologia perguntou: - Quem foi o primeiro homem? - Se o senhor não se importa - respondeu a aluna -, eu prefiro não dizer.

Um médico e um advogado trocam os carros numa noite de neblina. Não está bem claro de quem é a culpa, mas os dois, ficam bastante nervosos. Por isso, o advogado tira uma garrafinha de bebida do bolso e a oferece ao médico, que bebe vários goles. Vendo que o outro a guarda imediatamente, o médico pergunta: - E o senhor, não vai beber um trago para acalmar os nervos? - Vou sim. Mas só depois que a polícia lavrar a ocorrência.

Um turista é preso na França, sob suspeita de dirigir embriagado



Feita a dosagem alcoólica na delegacia mais próxima, ele pergunta ao delegado: - E então, qual é o resultado? - Fraquíssimo, monsieur. Château Duvalier, 1962... bastante ralo... muito mal envelhecido...

- Exijo que me explique como é que essa marca de batom foi parar no seu colarinho - diz a esposa - Juro que não sei. Lembro perfeitamente de ter tirado a camisa.

Um sujeito senta-se no balcão de um bar e pede uma cerveja. Daí a pouco, tira alguma coisa do bolso do colete. Para grande espanto do garçom, é um homenzinho de poucos centímetros de altura.

- Outra cerveja para o meu amigo aqui - pede o sujeito. - É de verdade? pergunta o garçom. - Lógico. - E fala, e tudo? - Claro. Quer ver? Chico, conte sua última aventura na África. Aquela em que você xingou o feiticeiro da tribo...

De pé ao lado do bebedouro um engraçadinho comenta: - A explosão demográfica deixaria de ser um problema se acender o pavio não fosse tão bom. ==

A P O D O

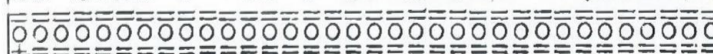
Aldemir Luna

Essas crianças gritando em meio aos mistérios das noites escuras; essas crianças adultas gemendo nos dias por luz! Essa nudez de gestos, como numa volta a origem de tudo.

E esse vazio mudo. Essa vontade louca de gritar como única linguagem de se ganhar ouvido. E eu, ouvindo fico e posso confiar que cada inverno antecederá uma primavera. Eu sou belo. Eu sou lindo, porque fui feito à imagem das coisas, porque sou tudo... eu sou a água, eu sou a fonte, eu sou o vale, a montanha, a árvore, a flor, a semente, a ponte. É universal e comum que o homem se apropria originariamente da natureza que o cerca... ser Deus, ser belo, é ter essa capacidade de incorporar as coisas, é se unir ao mundo, ao pó que sou, à flor que sou. Ver, ouvir, aspirar, provar, tocar, pensar, contemplar, sentir, querer, agir, amar... eis o mistério: "A possibilidade de de um ser decorre da sua essência", "Dois os fizestes, senhor; um semelhante a ti, o outro quase nada".

Essas pessoas amordaçadas, gritando nas lentas horas da madrugada, essas pessoas gritando nos dias, pelas ruas, calçadas... pedindo por luz! Será Senhor, que sou tudo, ou nada?

"O Homem", conta-nos uma lenda oriental, "levantou-o céu da deusa de Sais e viu a si mesmo". (Kant).



N O T A D A
R E V I S Ã O

No número anterior, (dequiped) publicamos na coluna de humor uma matéria de José Milhomem, a qual por falha da revisão fora impressa em página errada. +==+==+==+==+==+==

P A S S A G E I R O S

José Murilo

Aqui todos somos passageiros não somos o real, pelo contrário somos a ilusão, os sonhadores as que lutam contra o tempo, a vida e a morte.

Esperamos dias melhores que virão nas asas da esperança, esperança trazida no canto dos passaros no sorriso das crianças e no nascer de cada dia.

Somos integrantes de um mundo fantástico feito de sonhos e ilusões que nos levam a longas viagens através do pensamento.

Passageiros do além, nômades habitantes do universo homens e mulheres que galopam no lombo do tempo para onde vamos?

Nobres artistas companheiros de profissão nos passaremos, o palco fica para que nele atue a nova geração.

C O M O ?

Aeldo Luna

Sabe eu não sei falar coisas bonitas de falas belas e infinitas. Não aprendi sei apenas que ofendi, algumas e outras proferi.

Impropérios, ajetivos e verbos transferi. O que sabia de errado e feio

não me desculpo, pois fiz. Com um sentimento e o bom pensamento eu pedi

para ser perdoado. Pelos outros e por ti.

Te quero, te venero e logo aprendi.

Falar, ler e escrever coisas boas.

Não tão atoa

foi assim que nasci.

Sei que sou infinito sei que não sou bonito.

Sei e não sei sinto que existo.

acredito.